



Em Busca de Respostas

Em Busca de Respostas

100 PERGUNTAS QUE CLAMAM
POR RESPOSTAS

Introdução

Nos últimos dias têm surgido inúmeros questionamentos quanto à autenticidade da doutrina da Trindade.

Como cristãos, não nos é permitido ter idéias novas, ou preferências próprias, no que diz respeito à fé. Especialmente quando se trata de assunto tão polêmico, que pode confundir ou fazer tropeçar aqueles que ainda estão iniciando sua carreira espiritual.

Somos constantemente advertidos de que qualquer doutrina só tem algum valor, quando fundamentada no que "**está escrito**" na Bíblia.

"Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir em seu apoio um claro – **Assim diz o Senhor**" (O Grande Conflito, pág. 595).

Quando estudamos profecias, ainda que possamos pensar de forma diferente da estabelecida pela maioria, há a segurança de sabermos que nenhuma nova interpretação pode derrubar marcos já estabelecidos.

Tudo que fizermos deve estar amparado na revelação bíblica.

Este livreto contém 100 (cem) perguntas, que surgiram quando da realização de um minucioso estudo da doutrina da Trindade. Estudo este que teve como base; a Bíblia, os escritos de Ellen White e alguns artigos dos mais conhecidos pioneiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Para aceitarmos esta doutrina, como uma doutrina genuinamente bíblica, teremos que encontrar respostas às perguntas aqui apresentadas, caso contrário, tal doutrina se revelará anti-bíblica, devendo, portanto, ser rejeitada.

É com este pensamento que o convidamos a buscar na Bíblia ou nos escritos de Ellen White, respostas para as perguntas aqui apresentadas.

Que Deus o abençoe!

Antes de passarmos às perguntas, cremos ser de suma importância a apresentação da doutrina oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia, com referência ao assunto em questão; a Divindade.

A doutrina que apresentamos abaixo, tornou-se a doutrina oficial da IASD em 1980, após sua aprovação na reunião da Conferência Geral, realizada na

cidade de Dallas, no Texas.

Os Adventistas crêem que...

*“Existe um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, **uma unidade de três pessoas co-eternas.**” – Manual da Igreja pág. 9.*

*“**Deus, o Eterno Pai**, é o Criador, o Originador, o Mantenedor e o Soberano de toda a criação. Ele é justo e santo, compassivo e clemente, tardio em irar-Se, e Grande em constante amor e fidelidade. As qualidades e os poderes manifestos no Filho e no Espírito Santo também constituem revelações do Pai.” (Manual da Igreja pág. 9 e 10).*

*“**Deus, o Filho Eterno**, encarnou-se em Jesus Cristo. Por meio dEle foram criadas todas as coisas, é revelado o caráter de Deus, efetuada a salvação da humanidade e julgado o mundo. Sendo para sempre verdadeiramente Deus, Ele se tornou também verdadeiramente homem, Jesus o Cristo...” (Manual da Igreja pág. 10).*

*“**Deus, o Espírito Santo**, desempenhou uma parte ativa com o Pai e o Filho na criação, Encarnação e Redenção. Inspirou os escritores das Escrituras. Encheu de poder a vida de Cristo. Atrai e convence os seres humanos; e os que se mostram sensíveis são renovados e transformados por Ele, à imagem de Deus. Enviado pelo Pai e pelo Filho para estar para sempre com Seus filhos, Ele concede dons espirituais à igreja, a habilita a dar testemunho de Cristo e, em harmonia com as Escrituras, guia-a em toda a verdade.” – Manual da Igreja pág. 10.*

Sendo que, a partir de 1980 esta é a doutrina oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia, perguntamos:

1. Se o Deus único apresentado na Bíblia é um grupo de três pessoas divinas (e não três deuses), como afirma o Manual da Igreja, é correto chamar cada um deles, individualmente, de Deus? Por exemplo: "Deus Pai", "Deus Filho" e "Deus Espírito Santo"? Cada um deles é Deus, ou Deus é apenas o conjunto dos três? Se chamamos cada um deles de Deus, como podemos sustentar que não são três deuses?

2. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas e no mesmo nível hierárquico, por que Ellen White afirmou que Deus é o Pai de Cristo e Cristo é o Filho de Deus?

“Deus é o Pai de Cristo; Cristo é o Filho de Deus. A Cristo foi atribuída uma posição exaltada. Foi feito igual ao Pai. Cristo participa de todos os desígnios de Deus”. (Testemunhos Seletos Vol. III, págs. 265-266).

3. Os trinitarianos afirmam que Cristo, por ser Deus eterno, só tornou-se Filho de Deus, o Pai, após encarnar-se como ser humano. Teria então Ellen White mentido quando afirmou que Cristo era nascido de Deus, mesmo antes da fundação do mundo e da criação do anjos?

“Cristo era o Filho de Deus; tinha sido um com Ele antes que os anjos fossem chamados à existência”. (Patriarcas e Profetas, pág. 38).

“Antes que fossem postos os fundamentos do mundo, Cristo, o Unigênito de Deus, comprometeu-Se a tornar-Se o Redentor da raça humana, caso Adão pecasse.... Em Sua encarnação obteve de uma nova forma o título de Filho de Deus. Disse o anjo a Maria: ‘A virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.’ Luc. 1:35. Ao mesmo tempo que era Filho de um ser humano, tornou-Se o Filho de Deus num novo sentido. Assim Se achou Ele em nosso mundo - o Filho de Deus, mas ligado, pelo nascimento, à raça humana.” (Mensagens Escolhidas, págs. 226 e 227).

4. Ellen White afirmou em várias ocasiões que Cristo é o Filho de Deus, e é reconhecida pela organização da IASD, como sendo uma autêntica profetiza do Senhor. Diante deste fato, surge a seguinte pergunta: Por que nos dias atuais, quem faz a mesma afirmação é excluído da igreja?

5. No Manual da Igreja, pág. 10, encontramos a seguinte afirmação: *“Deus, o Filho Eterno, encarnou-se em Jesus Cristo”*. Diante desta afirmativa, em quem devemos nós acreditar? Na Bíblia, onde afirma que Jesus Cristo se fez carne (Ele próprio) e habitou entre nós, ou no Manual da Igreja, onde afirma que Deus, o Filho Eterno, encarnou em Jesus Cristo (uma segunda pessoa)?

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua

glória, glória como do unigênito do Pai.” (João 1:14).

6. A doutrina da Trindade afirma que o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus, se isso é verdade, por que não encontramos na Bíblia uma única vez a expressão; "Deus Espírito" ou "Deus Espírito Santo"?

7. A doutrina da Trindade afirma que "há um só Deus, que é uma unidade de três pessoas co-eternas". Se isto é verdade, por que Ellen White escreveu que Cristo além de ser nascido do Pai, é a expressa imagem de Deus? Como Cristo sendo o próprio Deus, poderia ser nascido do Pai e a expressa imagem de Deus?

"A Ele Deus exaltou com a sua destra para ser Príncipe e Salvador, para dar arrependimento a Israel, e perdão para os pecados. Uma oferta completa tinha sido feita; por que" Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito... Não um Filho pela criação, como eram os anjos, nem um Filho por adoção, como o pecador perdoado, mas um Filho nascido à imagem e expressão da pessoa do Pai, e em todo o brilho de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. NEle habitava toda a completa Divindade fisicamente". (The Signs of the Times, 30 de maio de 1895).

"O eterno Pai, Aquele que é imutável, deu seu único Filho, nascido dEle, retirado do seu seio, aquele que foi a expressa imagem de sua pessoa e enviado a terra para revelar o quanto Ele amou a raça humana." (Advent Review and Sabbath Herald, 07 de setembro de 1895).

"Cristo, unicamente, era capaz de representar a Divindade. Aquele que esteve na presença do Pai desde o princípio, Aquele que era a expressa imagem do Deus invisível, era o único suficiente para realizar essa obra." (Mensagens Escolhidas, vol.1, pág. 264).

8. Se o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um, por que Cristo omitiu o "Deus Espírito Santo", ao referir-se a unidade que existe entre os membros da divindade?

"Não crês que Eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras." (João 14:10).

"A fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam

eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.” (João 17:21-23).

“Eu e o Pai somos um.” (João 10:30).

9. Se o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e de Jesus Cristo, por que Ellen White disse que o Espírito Santo é o Próprio Cristo despido da humanidade?

“Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente. “Mas o Consolador, O Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (João 14:26). “Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei” (João 16:7).” (Manuscripts Releases Volume14, pág. 7).

Nota: O Espírito Santo é o Espírito do próprio Cristo e não uma pessoa distinta dEle.

10. Segundo a doutrina da Trindade, o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus. Se isso é verdade, como entender então Joel 2:28-29, onde afirma que Deus derramaria o Seu espírito sobre toda a carne?

“E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.” (Joel 2:28-29).

Nota: Neste texto, Deus (o Pai) diz: “Derramarei do meu Espírito”.

O dicionário Michaelis define “meu” como sendo pronome pessoal designativo de algo que pertence à pessoa que fala, ou que diz respeito a ela.

meu

pron. pess. 1. Designativo de coisa que pertence à pessoa que fala. 2. Que me pertence ou me diz respeito.

Diante do que diz o dicionário, o espírito que será derramado, pertence à Deus (o Pai), sendo parte dEle e não uma outra pessoa.

11. Se o espírito, no que diz respeito às criaturas vivas é o fôlego de vida, ou a energia vital que provém de Deus e os mantem vivos, e jamais deve ser entendido como uma entidade (um ser) inteligente, que pode viver independentemente do corpo, por que quando a mesma palavra (Ruach – AT ou Pneuma - NT) aparece relacionada ao nome de Deus (espírito de Deus ou espírito Santo), deve ser entendida como um “ser” pessoal fora de Deus, ou seja, a “terceira pessoa da trindade”?

12. Em nossas orações é comum pedirmos ao Pai que dê uma porção dobrada de Seu Santo Espírito. Se levarmos em consideração o ensinamento da doutrina da Trindade, no ponto quem afirma ser o Espírito Santo, uma pessoa distinta do Pai e de Seu Filho Jesus Cristo, seria correto orarmos desta forma? Não estaríamos sendo incoerentes, ao pedirmos ao Pai que mande uma porção dobrada de outra pessoa, o “*Deus Espírito Santo*”?

13. Se Cristo é o Deus eterno, como afirma o Manual da Igreja (pág.10), não poderia morrer. Então por que a Bíblia afirma taxativamente que Cristo morreu, e que Deus o Pai o ressuscitou?

“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.” (Romanos 5:8).

“Paulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por intermédio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos.” (Gálatas 1:1).

14. Se Cristo é o próprio Deus eterno, por que o livro de Atos afirma que Cristo, além de ter sido ressuscitado por Deus, foi elevado a Príncipe e Salvador? Como Cristo poderia ser elevado a Príncipe se já era o próprio Deus?

“O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro. Deus com a Sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados.” (Atos 5:30 e 31).

Nota: Veja que nos textos abaixo, Ellen White refere-se à Cristo como Emanuel, o Príncipe da paz, e não o Deus da paz.

“Se vossa vida está escondida com Cristo em Deus, um Auxiliar divino estará ao vosso lado, e sereis um com o Salvador, e um com aqueles a quem estais ensinando. Nunca exalteis o eu; exaltai a Cristo, glorificai-O; honrai-O perante o mundo. Dizei: Acho-me sob a bandeira manchada de sangue do Príncipe Emanuel. Estou inteiramente do lado do Senhor.” (Conselhos para Pais, Professores e Estudantes, pág. 152).

“Todo o nosso futuro depende de nossa ação individual, de abrirmos o coração para receber o Príncipe da paz. Nossa mente pode encontrar calma e repouso mediante o entregarmo-nos a Cristo, em quem há poder eficiente.” (Mente, Caráter e Personalidade, vol. 1 pág. 68).

15. Sendo que, segundo crêem os trinitarianos, o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus, por que Cristo não menciona esta pessoa ao afirmar que nossa salvação está em conhecermos a Deus Pai e a Jesus Cristo a quem Ele enviou? O “Deus Espírito Santo” não tem participação em nossa salvação?

“Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti, assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” (João 17:1-3).

16. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, como afirmam os trinitarianos, por que João e Ellen White excluíram o “Deus Espírito Santo”, ao afirmarem que nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo?

“O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e

com seu Filho, Jesus Cristo." (I João 1:3).

"Estabeleçamos, pois, uma relação verdadeira com Aquele que nos amou com amor tão maravilhoso. Aceitemos os meios que nos foram oferecidos, para sermos transformados à Sua semelhança e restaurados à comunhão com os anjos ministradores, à harmonia e comunhão com o Pai e o Filho." (Caminho a Cristo, pág. 20).

"'Nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus todo-poderoso, e o Cordeiro.' Apoc. 21:22. O povo de Deus tem o privilégio de entreter franca comunhão com o Pai e o Filho. 'Agora vemos por espelho em enigma.' I Cor. 13:12." (O Grande Conflito pág. 676).

Nota: É interessante frisar que, nos textos acima, Ellen White inclui até os anjos ministradores na comunhão, e, no entanto, nem faz menção ao "Deus Espírito Santo".

17. Se o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus, como crêem os trinitarianos, por que Paulo afirma que devemos dobrar os joelhos ao nome de Jesus para glória de Deus o Pai? O "Deus Espírito Santo" não merece ser glorificado?

"Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai." (Filipenses 2:10-11).

18. Na Bíblia encontramos vários textos que fazem referência ao trono de Deus (o Pai) e de Cristo (o Cordeiro), no entanto, não encontramos um único texto que faça menção ao trono do "Deus Espírito Santo". Não é estranho a Bíblia não citar uma única vez o trono do Espírito Santo, sendo que, segundo crêem os trinitarianos, o Espírito Santo é Deus e uma das pessoas da Trindade?

"Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão, contemplarão a sua face, e na

sua frente está o nome dele.” (Apocalipse 22:1-4).

“Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.” (Apocalipse 3:21).

“Desde agora estará sentado o Filho do homem à direita do Todo-poderoso Deus.” (Lucas 22:69).

“Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.” (Apocalipse 5:13).

“E clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.” (Apocalipse 07:10).

19. Em quem devemos acreditar, na doutrina da Trindade, a qual afirma que Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, ou na Bíblia, que afirma existir somente um Deus, que é o Pai e um só Senhor, que é Jesus Cristo?

“Por que, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.” (I Coríntios 8:5-6).

Nota: O texto não diz que Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas (*Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo*), como afirmam os trinitarianos, mas que Deus é um só, o Pai, e que Jesus Cristo é o único Senhor.

“Então, falou Deus todas estas palavras: Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim.” (Êxodo 20:1-3).

Nota: O texto acima não diz: “Nós somos o Senhor”, também não diz: “Não terás outros deuses diante de nós.”

O Texto deixa evidente que Deus é um só, o Pai, e não uma unidade de três pessoas co-eternas.

O dicionário Michaelis define "*Mim*" como sendo a variação do pronome pessoal "*Eu*" (singular) e não "*nós*" (plural).

mim

pron. pess. Variação do pron. eu, sempre regida de preposição: a mim, para mim, por mim.

20. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, por que então Ellen White não citou o "*Deus Espírito Santo*", ao relatar a comunhão que Satanás desfrutava no Céu?

"Houve um tempo em que Satanás andou em comunhão com Deus, Jesus Cristo e os santos anjos. Era grandemente exaltado no Céu, e radiante na luz e glória que lhe vinham do Pai e do Filho." (Manuscrito 39 - Cristo Triunfante – MM 2002, pág. 10).

Nota: O que também chama atenção no texto acima, é o fato de Ellen White citar apenas o Pai e o Filho, como fonte da luz e glória que eram recebidas por Satanás.

21. Se os batismos devem ser ministrados em nome de uma Trindade (*Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo*), como afirmam os trinitarianos, por que a Bíblia não menciona um único batismo realizado em nome da Trindade? Teriam os apóstolos desobedecido a ordem do Mestre?

Nota: O único texto que coloca no mesmo patamar; "*O Pai, o Filho e o Espírito Santo*", é o texto de Mateus 28:19. No entanto, este texto, a exemplo de I João 5: 7-8, não faz parte dos originais, tratando-se de um acréscimo ao texto original.

Com referência ao texto de Mateus 28:19, encontramos na Bíblia de Jerusalém, a seguinte nota de rodapé:

"É possível que, em sua forma precisa, essa fórmula reflita influência do uso litúrgico

posteriormente fixado na comunidade primitiva. Sabe-se que o livro dos Atos fala em batizar 'no nome de Jesus Cristo' (cf. At 1,5+; 2,38+). Mais tarde deve ter-se estabelecido a associação do batizado às três pessoas da Trindade."

22. Os trinitarianos afirmam que Jesus é Filho de Deus, o Pai, somente em forma figurada, uma vez que Ele tornou-se Filho, somente quando assumiu a natureza humana. Afirmam também, que Jesus é o Deus eterno, em igualdade com Deus Pai e com o "*Deus Espírito Santo*". Se isto é verdade, como entendermos então João 3:16, onde o apóstolo afirma que Deus deu o Seu Filho unigênito para nos salvar?

"Por que Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Nota: Se Cristo é o Filho unigênito (filho único), não pode ser o próprio Deus.

23. Se Cristo é o próprio Deus, como afirma a doutrina da Trindade, teria Ellen White mentido, quando disse que Cristo não é o Senhor Deus todo poderoso?

"Ninguém pode explicar o mistério da encarnação de Cristo. Não obstante nós sabemos que Ele veio a esta terra e viveu como um homem entre os homens. O homem Jesus Cristo não era o Senhor Deus Todo Poderoso, embora Cristo e o Pai sejam um." (Lift Him Up, page 235 - Bible Commentary, Vol. 5, page 1129).

Nos textos abaixo Ellen White explica como O Pai e Cristo são Um:

"Antes da entrada do pecado entre os anjos: Cristo a Palavra, o unigênito de Deus era um com o eterno Pai, - um na natureza, no caráter e em propósito, - o único Ser no universo que podia participar dos conselhos e propósitos de Deus. Por Cristo, o Pai efetuou a criação de todos os seres celestiais." (O Grande Conflito pág. 493).

Nota: Ellen White deixa claro que, mesmo Cristo sendo um em natureza, caráter e propósito com o Pai, é o unigênito (filho único) de Deus e não o próprio Deus.

24. Se Cristo é o próprio Deus, como afirma a doutrina da Trindade, por que

Ellen White afirmou que Ele era o Príncipe do Céu e não o Deus do Céu?

“Jesus não buscava a admiração ou o aplauso das pessoas. Não comandava um exército. Não governava algum reino terrestre. Não cortejava o favor dos ricos e honrados deste mundo. Não pretendia uma posição entre os dirigentes da nação. Habitou entre os humildes. Reduziu a nada as artificiais distinções da sociedade. A aristocracia do nascimento, da fortuna, do talento, do saber e da classe não existiam para Ele. Ele era o Príncipe do Céu, todavia não escolheu Seus discípulos dentre os instruídos doutores da lei, dos príncipes, dos escribas ou dos fariseus.” (A Ciência do Bom Viver, pág. 197).

“Morando [Ló] naquela ímpia cidade, em meio de incredulidade, sua fé se enfraquecera. O Príncipe do Céu estava a seu lado, contudo rogava ele pela sua vida como se Deus, que manifestara tal cuidado e amor para com ele, não mais o guardasse. Deveria ter-se confiado inteiramente ao Mensageiro divino, entregando sua vontade e sua vida nas mãos do Senhor, sem duvidar ou discutir.” (Patriarcas e Profetas, pág. 161).

25. Se o Pai, o Filho e o Espírito Santo são membros de uma Trindade estando consequentemente no mesmo nível hierárquico, por que Cristo disse que o Pai era maior do que Ele?

“Ouvistes que eu vos disse: vou e volto para junto de vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.” (João 14:28).

26. Se o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus, por que Ellen White afirma que apenas o Pai e Cristo tiveram participação na criação dos seres celestiais?

“Por Cristo, o Pai efetuou a criação de todos os seres celestiais. ‘Nele foram criadas todas as coisas que há nos céus... sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades’ (Colossenses 1:16); e tanto para com Cristo, como para com o Pai, todo o Céu mantinha lealdade.” (O Grande Conflito, pág. 493).

Nota: É importante notar que tudo o que foi criado no céu, mantinha lealdade à apenas duas pessoas, Cristo e o Pai. Ellen White não faz nenhuma menção a uma terceira pessoa, o “Deus Espírito Santo”.

27. Se o Espírito Santo, conforme afirmam os trinitarianos, é a terceira pessoa da Trindade, distinto do Pai e de Jesus Cristo, por que a bíblia afirma que o Espírito Santo é o Espírito de Cristo que foi enviado?

“E, por que vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de Seu Filho, que clama: Aba, Pai.” (Gálatas 4:6).

28. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, como afirma a doutrina da Trindade, por que então somente o Pai sabe o dia e a hora da segunda vinda de Cristo, e por que o “*Deus Espírito Santo*” nem sequer foi citado por Cristo no texto abaixo?

“Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai.” (Mateus 24:36).

Nota: Os trinitarianos alegam que Jesus declarou isso por que estava falando como homem. Contudo, no livro de Atos, encontramos o seguinte diálogo entre os discípulos e o Messias:

“Então, os que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel? Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade.” (Atos 1:6-7).

Cristo proferiu estas palavras no Monte das Oliveiras, ao aproximar-se o momento de Sua ascensão. Portanto já havia sido morto, ressuscitado e glorificado. Desta forma já não falava apenas como homem. Diante destes fatos, fica evidente a existência de uma hierarquia (na divindade) entre o Pai e o Filho.

29. Se o Espírito Santo é Deus, e uma das pessoas da Trindade, por que, segundo Ellen White, somente o Pai e o Filho tiveram participação na criação do homem?

“Pai e Filho empenharam-se na grandiosa, poderosa obra que tinham planejado – a criação do mundo”... E agora disse Deus a seu Filho: “Façamos o homem a nossa imagem”. (História da Redenção págs. 20 e 21).

30. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, como ensina a

doutrina da Trindade, por que Ellen White disse que Cristo era o único igual ao Pai? O Espírito Santo sendo um dos membros da trindade, não teria que ser igual ao Pai também?

"Pouco a pouco, Lúcifer veio favorecer o desejo de auto-exaltação. Por causa da exaltação de Cristo, o único igual ao Pai, ele permitiu surgir ciúmes em seu coração. (The Signs of the Times, 23 de julho de 1902).

31. Se o Espírito Santo é Deus e uma das pessoas da Trindade, por que não participou do plano de criação do homem?

"Deus, em deliberação com seu Filho, formou o plano de criar o homem à própria imagem deles." (Review and Herald, 24 de fevereiro de 1874).

"O Pai não podia abolir ou mesmo modificar um único preceito de Sua lei para socorrer o homem em sua condição decaída. Mas o Filho de Deus, que em união com o Pai criara o homem, poderia efetuar uma expiação aceitável a Deus. (A Verdade Sobre os Anjos, pág. 61).

Nota: É interessante notar que Ellen White, não afirma ter sido o homem criado à imagem de três pessoas, mas de apenas duas; o Pai e o filho.

32. A doutrina da Trindade afirma que Cristo é o próprio Deus. Se isso realmente é verdade, por que Ellen White, ao invés de dizer que no Céu Cristo era o próprio Deus, disse que ele era o Príncipe do Céu, e o Filho de Deus?

"Lúcifer recusou aceitar a Cristo como o Príncipe do céu, seu Soberano e Líder. Ele recusou reconhecer a supremacia do Filho de Deus. A controvérsia entre o Príncipe da vida e o príncipe das trevas foi longa e feroz." (Review and Herald, 12 de março de 1901).

33. Segundo o Livro de Apocalipse, os 144 mil terão em suas frentes dois nomes, o nome do Cordeiro e o nome de Seu Pai. Por que não terão o nome do Espírito Santo, já que segundo crêem os trinitarianos ele é Deus, em igualdade com o Pai e com o Filho?

"Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro

mil, tendo na frente escrito o seu nome e o nome de seu Pai." (Apocalipse 14:1).

Haverá apenas dois nomes nas frentes dos 144 mil:

- O nome do Cordeiro, que é Jesus.
- O nome do Seu Pai, que é Jeová.

34. Segundo o entendimento dos trinitarianos, quando a Bíblia usa o termo: "*Espírito de Deus*", ela está se referindo ao "*Deus Espírito Santo*", a "*terceira pessoa da Trindade*". Se esse raciocínio é verdadeiro, então, quando a Bíblia usa o termo: "*Espírito de Jesus*", ela está se referindo a quem? Seria uma quarta pessoa da Divindade?

35. Se o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus, como crêem os trinitarianos, por que Ellen White afirma que somente o Pai e o Filho devem ser exaltados? O "*Deus Espírito Santo*" não merece também ser exaltado?

"Não é aos homens que devemos exaltar e adorar, é a Deus, o único Deus verdadeiro e vivo, a quem são devidos nosso culto e reverência. ...Unicamente o Pai e o Filho devem ser exaltados." (The Youth's Instructor, 7 de julho de 1898. - Filhos e Filhas de Deus, MM 1956, 21 de fevereiro, pág. 58).

36. Se o Espírito Santo é Deus e uma das pessoas da Trindade, como crêem os trinitarianos, por que o próprio Cristo afirmou: "*Eu e o Pai somos um.*" (João 10:30) e não: *Eu, o Pai e o Espírito Santo somos um?*

37. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, por que o Pai consultou apenas o Filho, com respeito à criação do homem? O "*Deus Espírito Santo*" não merece ser consultado?

"O Pai consultou Seu Filho com respeito à imediata execução de Seu propósito de fazer o homem para habitar a Terra. Colocaria o homem sob prova a fim de testar sua lealdade, antes que ele pudesse ser posto eternamente fora de perigo. (História da Redenção, pág. 19).

38. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, por que Ellen White

afirmou que o Pai tinha apenas um companheiro em Sua obra de beneficência, e que esse companheiro era o único que podia penetrar em todos os seus conselhos e propósitos?

“O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro - um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados. 'No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus.' João 1:1 e 2. Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - um em natureza, caráter, propósito - o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus.” (Patriarcas e Profetas, pág. 34).

Nota: É importante notar que, Ellen White afirma ser Cristo, o único capaz de penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus.

Vejamos como o dicionário Michaelis define o adjetivo único:

ú.ni.co

adj. Que é um só; que não tem igual em sua espécie ou gênero.

Nota: Levando-se em conta que o dicionário define o vocábulo "único", como sendo um só, teria Ellen White esquecido de mencionar a "terceira pessoa da trindade", ao afirmar que Cristo era o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus?

39. Segundo os defensores da doutrina da Trindade, quando a Bíblia usa a expressão "Espírito de Deus", está se referindo ao "Deus Espírito Santo", a "terceira pessoa da Trindade". Se isso é verdade, como entender então o que o apóstolo João escreveu em Apocalipse 4:5, onde há a afirmação de que Deus possui sete espíritos que são enviados por toda a terra?

“Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões, e, diante do trono, ardem sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus” (Apocalipse 4:5).

“Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.” (Apocalipse 5:6).

Se aplicarmos aos textos acima o ensinamento trinitariano, teremos então que aceitar os textos como referindo-se a sete pessoas distintas do Pai e do Filho. Deus, então, não seria uma *"unidade de três pessoas co-eternas"*, mas sim, de nove pessoas.

40. Se o Espírito Santo é Deus e a terceira pessoa da Trindade, por que Ellen White afirma que apenas o Pai e o Filho participaram na criação dos seres celestiais?

"O Pai operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais." (Patriarcas e Profetas, pág. 34).

41. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas; *"Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo"*, por que Ellen White afirma que os cânticos celestiais eram em honra a Deus (o Pai) e Seu amado Filho? O *"Deus Espírito Santo"* não merece que sejam entoados cânticos em sua honra?

"A hora dos alegres e felizes cânticos de louvor a Deus e Seu amado Filho chegara. Satanás tinha dirigido o coro celestial. Tinha ferido a primeira nota; então todo o exército angelical havia-se unido a ele, e gloriosos acordes musicais haviam ressoado através do Céu em honra a Deus e Seu amado Filho." (História da Redenção, pág. 25).

42. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, como explicar a ausência do *"Deus Espírito Santo"* nesta citação de Ellen White apresentada abaixo?

"O Filho de Deus partilhava do trono do Pai, e a glória de Ser eterno, existente por Si mesmo, rodeava a ambos." (Patriarcas e Profetas, pág. 36).

Vale lembrar que ambos, segundo o dicionário, significa dois e não três.

am.bos

Um e outro, os dois. Os dois de quem se fala; eles dois.

43. Se Cristo é o Deus eterno, como afirma a doutrina da Trindade, por que Ele afirmou que a Sua vida foi concedida pelo Pai?

“Por que assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.” (João 5:26).

44. Se Cristo é um dos membros da trindade, estando no mesmo nível hierárquico do Deus Pai, e do “*Deus Espírito Santo*”, por que a Bíblia afirma que após o encerramento do grande conflito, Cristo se sujeitará ao Pai?

“Por que todas as coisas sujeitou debaixo dos pés. E, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, certamente, exclui aquele que tudo lhe subordinou. Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.” (I Coríntios 15:27-28).

45. Segundo a doutrina da Trindade, o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus. Se isso é verdade, por que Cristo disse que o Espírito da verdade procede do Pai?

“Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim.” (João 15:26).

O termo “*procede*” encontrado neste verso é a tradução do termo grego “*ekporeúomai*”, que significa “; vir de dentro”.

Se vem de dentro do Pai é por que pertence ao Pai.

46. Se Ellen White foi trinitariana, como afirmam os Doutores em Teologia da IASD, por que não encontramos uma única vez em seus escritos a palavra Trindade (Trinity em inglês)? Não seria natural Ellen White usar esta palavra, se realmente acreditasse na Trindade?

Nota: A palavra usada por Ellen White foi; “*Godhead*” que se traduz por “*Divindade*” e não por Trindade. A tradução para Trindade é usada de forma tendenciosa, para favorecer o entendimento de que Ellen White cria na trindade.

47. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, por que Cristo afirma que devemos orar apenas ao Pai?

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém! (Mateus 6:9-13).

Nota: Se você ora unicamente ao Pai e pede que o atenda em nome de Jesus, como seu mediador, é por que, na prática, não crê na doutrina da Trindade!

48. A doutrina da Trindade ensina que o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus. Se isso realmente é verdade, por que Adão e Eva, juntamente com os pássaros, entoavam cânticos em ações de graças ao Pai e ao Filho somente?

“Os ditosos pássaros esvoaçavam ao seu redor, sem temor; e, ao ascenderem seus alegres cantos em louvor ao Criador, Adão e Eva uniam-se a eles em ações de graças ao Pai e ao Filho.” (Patriarcas e Profetas, pág. 50).

Nota: Se Deus realmente fosse uma unidade de três pessoas, nada justificaria apenas duas pessoas receberem cânticos de ações de graças.

49. O Manual da IASD afirma que; *“Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três pessoas co-eternas.”* Se isso é verdade, por que Ellen White, ao comentar sobre a unidade que existe entre Cristo e o Pai, utiliza Provérbios 8, onde o sábio Salomão afirma que quando Deus compunha os fundamentos da Terra, Cristo era Seu aluno? Como poderia Cristo sendo o próprio Deus, ser aluno de Deus?

“Cristo declarou por intermédio de Salomão: “O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade, fui ungida [a Sabedoria]; desde o princípio, antes do começo da Terra. ... Quando punha ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o Seu mando; quando compunha os fundamentos da Terra, então, Eu estava com Ele e era Seu aluno; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo.” Prov. 8:22, 23, 29 e 30. -Signs of the Times, 29 de agosto de 1900 (A Verdade Sobre os Anjos, págs. 23 e 24).

50. A doutrina da Trindade afirma que Cristo é o Deus Eterno. Como então harmonizar esse ensinamento, com o que Ellen White escreveu no texto

abaixo?

“O grande Criador reuniu os seres celestiais para poder, na presença de todos os anjos, conferir honra especial a Seu Filho. Este estava sentado no trono com o Pai, com a multidão celestial de santos anjos reunida à volta. Então o Pai fez saber que Ele próprio ordenara que Cristo, Seu Filho, fosse igual a Ele, de modo que, onde o Filho estivesse, estaria a Sua própria presença. A palavra do Filho deveria ser obedecida tão prontamente quanto a do Pai. O Filho fora investido de autoridade para comandar o exército celestial. Deveria Ele agir especialmente em união com o Pai no projeto de criação da Terra. ... Cristo era reconhecido como Soberano do Céu com poder e autoridade iguais aos do próprio Deus.” (The Espirity of Prophecy, vol. 1, págs. 17 e 18 - A Verdade Sobre os Anjos, págs. 32 e 33).

Diante das afirmações de Ellen White, contidas no texto acima, surgem os seguintes questionamentos:

Como poderia Cristo receber do Pai honras especiais se; de acordo com a doutrina da Trindade, Ele é o próprio Deus?

Se Cristo é o próprio Deus, como afirma a doutrina da Trindade, por que então Ellen White escreveu que o Pai ordenou que Cristo, Seu Filho, fosse igual a Ele?

Como Cristo poderia ser investido de poderes iguais aos do próprio Deus, já que, segundo a doutrina da Trindade, Ele é o próprio Deus?

51. Se Cristo é o próprio Deus, por que Ellen White disse que Satanás ambicionava as mais elevadas honras que Deus concedera a Seu Filho?

“Satanás... ambicionava as mais elevadas honras que Deus concedera a Seu filho. Tornou-se invejoso de Cristo e começou a semear entre os anjos que honravam como querubim cobridor, o sentimento de que não recebera a honra que sua posição demandava.” (Review and Herald, 24 de fevereiro de 1874 - A Verdade Sobre os anjos, pág. 34).

52. No texto abaixo Ellen White afirma que os anjos associaram-se a Adão e Eva em santos acordes de harmoniosa música em adoração ao Pai e o Filho.

Se o Espírito Santo realmente é uma pessoa e é Deus, por que então foi excluído desta adoração?

“Os anjos associaram-se a Adão e Eva em santos acordes de harmoniosa música, e como seus cânticos ressoassem cheios de alegria pelo Éden, Satanás ouviu o som de suas melodias de adoração ao Pai e ao Filho. E quando Satanás o ouviu, sua inveja, ódio e malignidade aumentaram, e expressou a seus seguidores a sua ansiedade por incitá-los (Adão e Eva) a desobedecer, atraindo assim sobre eles a ira de Deus e mudando os seus cânticos de louvor em ódio e maldições ao seu Criador.” (História da Redenção, pág. 31).

53. Se Cristo é o próprio Deus Eterno, como ensina a doutrina da Trindade, por que Paulo em sua carta aos Hebreus afirma que Jesus está assentado à destra do trono de Deus?

“Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus”. (Hebreus 12:2).

Nota: Se Cristo está assentado à destra do trono de Deus, é por que Ele não é o próprio Deus.

54. Se o Espírito Santo realmente é Deus, e um dos membros da Trindade, como explicar sua ausência na criação do mundo e do homem?

“Pai e Filho empenharam-se na grandiosa, poderosa obra que tinham planejado - a criação do mundo. A Terra saiu das mãos de seu Criador extraordinariamente bela.... Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora, disse Deus a Seu Filho: ‘Façamos o homem à Nossa imagem.’ Gên. 1:26. Ao sair Adão das mãos do Criador, era de nobre estatura e perfeita simetria.” (História da Redenção, págs. 20, 21).

55. Segundo a doutrina da Trindade, Cristo é o próprio Deus. Se isso é verdade, por que então Ellen White afirma que Cristo é o Filho de Deus e a expressão exata da imagem de Seu Pai?

“O Filho de Deus equiparava-Se em autoridade ao grande Legislador. Sabia que somente Sua vida poderia ser suficiente para resgatar o homem caído. Ele era de tanto mais valor do que o homem quanto o Seu nobre e imaculado caráter, e Sua elevada posição como Comandante de todo o exército celestial, estavam acima da obra humana. Constituía a expressão exata da imagem de Seu Pai, não só nas feições, mas na perfeição do caráter. (Review and Herald, 17 de dezembro de 1872 - Exaltai-O! – MM 1992, pág. 24).

56. Quando Cristo antecipou aos discípulos os sofrimentos pelos quais passaria, disse que eles o abandonariam, mas que Ele não estaria só, pois o Pai estaria com Ele. Se o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus, como crêem os trinitarianos, por que somente o Pai estaria com Cristo naquele momento de extremo sofrimento? Onde estaria o "Deus Espírito Santo", que não se faria presente?

“Eis que vem a hora e já é chegada em que sereis dispersos, cada um para a sua casa, e me deixareis só; contudo, não estou só, por que O Pai está comigo.” (João 16:32).

57. Se o Espírito Santo realmente é uma pessoa e é Deus, como ensina a doutrina da Trindade, por que Ellen White afirma que Cristo deu Seu Espírito, e que esse Espírito não é uma pessoa, mas sim, um poder, uma influência vital?

É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele, o crente torna-se participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer todas as tendências hereditárias e cultivadas para o mal, e para gravar Seu próprio caráter em Sua igreja. (Advent Review and Sabbath Herald, 19 de novembro de 1908 - Meditações Matinais - E Recebereis Poder, 1999, pág. 13).

“... Jesus está esperando para soprar sobre todos os Seus discípulos, e lhes dar a inspiração do Seu santificando Espírito, e infundir influência vital dEle mesmo para Seu povo.... Sua vontade deve ser submetida à vontade dEle, eles têm que agir com o Seu Espírito que possa ser que nenhum deles mais viva, mas Cristo que viva neles. Jesus está buscando impressioná-los com o pensamento de que dando o Seu Espírito Santo Ele está dando a eles a glória que o Pai Lhe tem dado. (Carta 11b, 1892. -

Manuscript Releases Volume 4 "The Holy Spirit").

Nota: É interessante notar que segundo Ellen White, ao Cristo dar o Seu Espírito, ele está dando um poder divino, que é a Glória que o Pai lhe tem dado e não a "terceira pessoa da Trindade".

58. Segundo Ellen White, Satanás usou tudo o que estava a seu alcance para desafiar a autoridade de Deus e de Seu filho. Por que a autoridade do "Deus Espírito Santo" não foi questionada, já que segundo a doutrina da Trindade Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas?

"Deus, Cristo e os anjos celestes estavam de um lado, e Satanás do outro. Não obstante o poder e majestade infinita de Deus e de Cristo, anjos se rebelaram. As insinuações de Satanás surtiram efeito, e eles realmente chegaram a crer que o Pai e o Filho eram seus inimigos e que Satanás era seu benfeitor. (Testemunho para a Igreja, Volume 3, pág.328).

"Satanás lançou para longe seus sentimentos de desespero e fraqueza e, como líder, fortaleceu-se para enfrentar a situação e empreender tudo que estivesse a seu alcance para desafiar a autoridade de Deus e de Seu Filho." (The Spirit of Prophecy, vol. 1, págs. 31 a 33 - A Verdade sobre os Anjos, pág. 51).

"Em sua rebelião, Satanás levou a terça parte dos anjos. Desviaram-se do Pai e de seu Filho, e uniram-se ao instigador da rebelião. Tendo esses fatos diante de nós, cumprem-nos agir com maior cautela. (Testemunhos para a Igreja, Vol.3, pág.115).

Nota: É importante notar que Ellen White afirma que Satanás levou a terça parte dos anjos a desviarem-se do Pai e de Seu Filho. Ela não faz nenhuma menção a uma terceira pessoa. Se Deus realmente é uma unidade de três pessoas co-eternas, como poderiam então os anjos desviarem-se de apenas duas destas Pessoas?

59. Ellen White diz que Cristo, no Getsêmani, sentiu interrompida Sua unidade com o Pai. Por que Ellen White não citou a pessoa do Espírito Santo, já que segundo a doutrina da Trindade Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas?

“Ao sentir Cristo interrompida Sua unidade com o Pai, temia que, em Sua natureza humana, não fosse capaz de resistir ao vindouro conflito com os poderes das trevas. ... Com os resultados do conflito perante Si, a alma de Cristo Se encheu de terror pela separação de Deus.” (O Desejado de Todas as Nações, págs. 685-687).

Nota: Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, nada justifica o fato de Ellen White ter citado apenas duas pessoas, o Pai e o Filho.

60. Ao comentar sobre a crucifixão de Cristo, Ellen White afirma que o universo celestial, Deus Pai, Satanás e seus anjos, estavam presenciando as cenas da crucifixão. Onde estava o “*Deus Espírito Santo*” nesse momento, que não presenciou estas cenas?

“Quem presenciou estas cenas? O universo celestial, Deus Pai, Satanás e seus anjos.” (Bible Echo and Signs of the Times, 29 de maio de 1899. - A Verdade Sobre os Anjos, pág. 201).

Nota: É interessante notar que Ellen White, ao citar quem estava contemplando as cenas da crucifixão de Cristo, não se restringe ao cenário aqui na Terra, mas inclui o universo celestial. E ainda assim, a pessoa do Espírito Santo não é citada.

61. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, como ensina a doutrina da Trindade, por que Ellen White afirma que a morte de Cristo separaria apenas o Pai e o Filho? O “*Deus Espírito Santo*”, a “*terceira pessoa da Trindade*”, não seria separada de Cristo?

“Cristo tomaria sobre Si a culpa e a ignomínia do pecado - pecado tão ofensivo para um Deus santo que deveria separar entre Si o Pai e o Filho. Cristo atingiria as profundidades da miséria para libertar a raça que fora arruinada.” (Patriarcas e Profetas, pág. 63).

Nota: Para o “*Deus Espírito Santo*” não ser separado de Cristo em Sua morte, teria que morrer com Cristo, o que causaria sua separação do Pai. Caso isso viesse a acontecer, ele (o Espírito Santo) não seria eterno, conseqüentemente não poderia ser Deus, pois Deus não morre.

62. A doutrina da Trindade afirma que Cristo ressuscitou a si próprio (*Nisto*

Cremos, pág. 65). Se isso é verdade, por que Paulo e Ellen White afirmam que foi o Pai quem ressuscitou a Cristo?

"Paulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por intermédio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos." (Gálatas 1:1).

"Então o poderoso anjo, com voz que faz a terra tremer, disse: 'Jesus, Filho de Deus, Teu Pai Te chama!' Aquele que havia adquirido o poder de vencer a morte e a sepultura, saiu da mesma como conquistador, em meio às contorções da terra, o clarão dos relâmpagos e o rugido dos trovões." (The Spirit of Prophecy, vol. 3, pág. 192. - A Verdade sobre os Anjos, pág. 209).

63. Se Cristo é o "Deus Filho", como afirma a doutrina da Trindade, por que não encontramos um único texto na Bíblia que se refira a Ele como "Deus Filho"?

64. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, como ensina a doutrina da Trindade, por que Paulo, em sua carta aos Colossenses, manda que tudo seja feito em nome de Jesus Cristo, dando graças a Deus Pai? O "Deus Espírito Santo" não merece que lhe sejam dado graças?

"Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai". (Colossenses 3:16 e 17).

65. Segundo a doutrina da Trindade, Cristo é o próprio Deus. Se isso é verdade, por que a Bíblia afirma que Cristo esta a direita de Deus, Seu Pai? Como Cristo pode estar à direita de Deus, sendo Ele o próprio Deus?

"Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós." (Romanos 8:34).

"A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas. Pois Jesus foi levado para sentar-se ao lado direito de Deus, o seu Pai, o qual lhe deu o Espírito

Santo, como havia prometido. E Jesus derramou sobre nós esse Espírito, conforme vocês estão vendo e ouvindo agora.” (Atos 2:32-33 - BLH).

66. Segundo crêem os defensores da doutrina da Trindade, Cristo é o próprio Deus. Se isso é verdade, por que Ellen White escreveu que mesmo para o Rei do Universo, foi uma luta entregar Seu Filho para morrer pela raça culposa?

“Mui prolongada foi aquela comunhão misteriosa - o “conselho de paz” (Zac. 6:13) em prol dos decaídos filhos dos homens. O plano da salvação fora estabelecido antes da criação da Terra; pois Cristo é “o Cordeiro morto desde a fundação do mundo” (Apoc. 13:8); foi, contudo, uma luta, mesmo para o Rei do Universo, entregar Seu Filho para morrer pela raça culposa.” (Patriarcas e Profetas, pág. 63)

67. Ellen White recebeu de Deus uma visão sobre a importância do sábado, por que Deus nunca deu a Ellen White uma visão sobre a Trindade, já que, sendo verdadeira, essa doutrina seria de importância fundamental para o Seu povo?

68. Segundo ensina a doutrina da Trindade, Cristo não é o filho de Deus, mas sim, o próprio Deus. Se isso realmente é verdade, como então entender o texto abaixo, onde Ellen White afirma que Cristo ficaria entre a ira de Seu Pai, e o homem culpado?

“A princípio, os anjos não puderam regozijar-se, pois seu Comandante nada escondeu deles, mas desvendou-lhes o plano da salvação. Jesus lhes disse que ficaria entre a ira de Seu Pai e o homem culpado, que Ele enfrentaria a iniquidade e o escárnio, e que poucos, apenas, O receberiam como o Filho de Deus.” (Primeiros Escritos, pág. 149).

Nota: O que chama mais atenção no texto acima é a afirmação de Cristo de que, mesmo morrendo pelo pecador seriam poucos os que o receberiam como o Filho de Deus. Credo na doutrina da Trindade, não estaríamos negando que Cristo é o Filho de Deus?

69. Falando sobre a comunhão, João afirma que ela é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo. Por que João omitiu a "terceira pessoa da Trindade", nessa declaração tão importante para a Igreja de Deus?

O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo." (1 João 1:3).

70. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, por que Ellen White afirma que no grande conflito entre o bem e o mal; o Pai, o Filho e Lúcifer foram revelados em suas verdadeiras posições um para com o outro? O "Deus Espírito Santo" não teve participação neste conflito?

"Todos os seres não caídos estão agora unidos em referência à lei de Deus como invariável. Eles apóiam o governo d'Ele, aquele que, para resgatar o transgressor, não poupou Seu próprio Filho. Sua lei foi provada sem defeito. Seu governo está seguro para sempre. O Pai, o Filho, e Lúcifer foram revelados em suas verdadeiras relações um para com o outro. Deus deu evidência inconfundível de Sua justiça e Seu amor." (The Signs of the Times, 27 de agosto de 1902).

Nota: Se Deus realmente é uma unidade de três pessoas co-eternas, nada justifica a ausência da terceira pessoa neste conflito.

71. Segundo a doutrina da Trindade, Cristo é o Deus eterno. Se isso é verdade, por que Ellen White afirma que depois da transgressão de Adão, Deus não mais Se comunicava pessoalmente com o homem, mas por intermédio de Cristo e dos anjos?

*"Sem a expiação do Filho de Deus não poderia haver comunicação de bênçãos ou salvação de Deus ao homem. Deus tinha zelo pela honra de Sua lei. A transgressão desta lei causou uma terrível separação entre Deus e o homem. A Adão em sua inocência fora assegurada comunhão, direta, livre e feliz, com seu Criador. Depois de sua transgressão, **Deus Se comunicaria com o homem mediante Cristo e os anjos.**" (História da Redenção, pág. 50).*

Nota: O texto afirma que depois do pecado, Deus comunica-se com o homem por intermédio de Cristo e dos anjos, o que nos levar a concluir que Cristo não é o próprio Deus.

72. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, como afirma o Manual da IASD, por que João omitiu o "*Deus Espírito Santo*", a "*terceira pessoa*", ao afirmar que aquele que permanece na doutrina de Cristo, tem tanto o Pai como o Filho?

"Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho." (II João 9).

73. A doutrina da Trindade ensina que há três pessoas co-eternas no Céu, sendo a primeira o Pai, a segunda, o Filho e a terceira o Espírito Santo. Se isso é verdade, por que Ellen White escreveu que Satanás era o primeiro depois de Cristo, ou seja, a terceira pessoa no Céu?

"Satanás foi outrora um honrado anjo no Céu, o primeiro depois de Cristo. Seu semblante, como o dos outros anjos, era suave e exprimia felicidade. Sua testa era alta e larga, demonstrando grande inteligência. Sua forma era perfeita, seu porte nobre e majestoso." (Primeiros Escritos, pág. 145).

74. Se o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e de Jesus Cristo, por que Ellen White disse que Cristo é o Espírito que inspirou os profetas?

"Cristo é chamado o Verbo de Deus. João 1:1-3. É assim chamado por que Deus deu Suas revelações ao homem em todos os tempos por meio de Cristo. Foi o Seu Espírito que inspirou os profetas. I Ped. 1:10 e 11. Ele lhes foi revelado como o Anjo de Jeová, o Capitão do exército do Senhor, o Arcanjo Miguel. Foi Cristo que falou a Seu povo por intermédio dos profetas." (Patriarcas e Profetas, pág. 366).

Nota: É importante notar que o texto não diz que foi o "*Deus Espírito Santo*" que inspirou os profetas, mas Cristo, por meio de Seu próprio Espírito.

75. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas (*Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo*), como ensina a doutrina da Trindade, por que Cristo disse que unicamente o Pai conhece o Filho e somente o Filho conhece o Pai? Não é estranho que o "*Deus Espírito Santo*", sendo co-eterno com o Pai e o Filho, não conheça a ambos?

"Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém

conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar." (Mateus 11:27).

Nota: O dicionário Michaelis define o vocábulo "ninguém" como "nenhuma pessoa". Sendo assim, nenhuma pessoa além do Pai, conhece o Filho e nenhuma pessoa além do Filho conhece o Pai. Este texto depõe contra a existência de uma unidade de três pessoas co-eternas.

76. A doutrina da Trindade ensina que Cristo é o próprio Deus. Se isso é verdade, por que Paulo afirma que Cristo é nosso Mediador, e que Ele intercede por nós perante Deus? Estaria Cristo intercedendo para com Ele mesmo?

"Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem." (I Timóteo 2:5).

"Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós." (Romanos 8:34).

77. A doutrina da Trindade ensina que Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas. Se isso é verdade, por que Ellen White, em seus escritos, sempre que faz menção a Deus, o faz em referência ao Pai e não a uma unidade de três pessoas?

"Embora incapaz de expulsar a Deus de Seu trono, Satanás O tem acusado com atributos satânicos e reivindicado como seus os atributos de Deus. ... Por meio da astúcia da serpente, por meio de suas tortuosas práticas, tem atraído a si a homenagem que os seres humanos deveriam prestar a Deus, e tem estabelecido seu satânico trono entre o adorador humano e o Pai divino." (Meditações Matinais - Cristo triunfante, pág. 10).

Nota: Veja que Ellen White ao referir-se a Deus, faz menção ao Pai divino, o que concorda com I Coríntios 8:5-6, onde encontramos a afirmação de que há um só Deus, e que esse Deus é o Pai:

"Por que, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus

Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele."

78. Se Cristo não é o filho de Deus, mas o próprio Deus, a "segunda pessoa da Trindade", por que Ellen White afirma que quando Cristo ascendeu ao Céu, em vez de assumir Sua posição como um dos membros da trindade, Ele se apresenta ao Pai, o qual chama de Seu Deus, e diz que cumpriu a Sua vontade?

*"Ali esta o trono circundado pelo arco da promessa. Ali estão serafins e querubins. Os anjos estão à sua volta, porém Cristo os faz recuar. Entra à presença do Pai. Aponta ao Seu triunfo.... Aproxima-Se do Pai e... diz: Pai, está consumado. Cumpri a Tua vontade. Meu Deus. Completei a obra da redenção. Se a Tua justiça está satisfeita, onde Eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a Minha glória que Me deste". João 17:24. - *The Youth's Instructor*, 11 de agosto de 1898." (A Verdade Sobre os Anjos, pág. 222).*

Nota: Interessante é notar que Ellen White não faz nenhuma menção à suposta "terceira pessoa da trindade", o "Deus Espírito Santo".

No livro de Atos dos Apóstolos, ao apresentar maiores detalhes da cerimônia de entronização de Cristo, Ellen White afirma que Cristo foi glorificado com a glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade. Novamente, Ellen White não faz nenhuma menção ao suposto "Deus Espírito Santo".

"Ao transpor as portas celestiais, foi Jesus entronizado em meio à adoração dos anjos. Tão logo foi esta cerimônia concluída, o Espírito Santo desceu em ricas torrentes sobre os discípulos, e Cristo foi de fato glorificado com aquela glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade." (A Verdade Sobre os Anjos, pág. 223).

79. Se o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus, como crêem os trinitarianos, por que Cristo afirmou que Deus, o Pai, dará o Espírito Santo?

Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem? (Lucas 11:13).

Nota: Se o Espírito Santo realmente fosse uma pessoa, não seria mais natural que ele próprio tomasse a iniciativa de dar-se?

80. A doutrina da Trindade ensina que o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus, pois fala à igreja. Teria então Ellen White mentido ao afirmar que depois da queda de Adão e Eva, Deus deixou de comunicar-se pessoalmente com o homem?

“Desde o pecado de nossos primeiros pais, não tem havido comunicação direta entre Deus e o homem. O Pai entregou o mundo nas mãos de Cristo, para que por Sua obra mediadora remisse o homem, e reivindicasse a autoridade e santidade da lei de Deus. Toda a comunhão com a raça decaída tem sido por meio de Cristo. Foi o Filho de Deus que fez a nossos primeiros pais a promessa de redenção. Foi Ele que Se revelou aos patriarcas. Adão, Noé, Abraão, Isaque, Jacó e Moisés compreenderam o evangelho. ...Cristo não somente foi o guia dos hebreus no deserto – o Anjo em quem estava o nome de Jeová, e que, velado na coluna de nuvem, ia diante das hostes – mas foi também Ele que deu a Israel a lei. Por entre a tremenda glória do Sinai, Cristo declarou aos ouvidos de todo o povo os dez preceitos da lei de Seu Pai. Foi Ele que deu a Moisés a lei gravada em tábuas de pedra. Foi Cristo que falou a Seu povo por intermédio dos profetas. Escrevendo à igreja cristã, diz o apóstolo Pedro que os profetas “profetizaram da graça que vos foi dada, indagando que tempo ou ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir”. I Pedro 1:10 e 11. É a voz de Cristo que nos fala através do Velho Testamento. “O testemunho de Jesus é o Espírito de Profecia.” Apocalipse 19:10” (Patriarcas e Profetas, págs. 366-367).

Nota: Como poderia o Espírito Santo ser Deus e comunicar-se com o homem já que, segundo Ellen White, após a entrada do pecado, Deus deixou de comunicar-se pessoalmente com o homem? Se Ellen White está certa, o Espírito que fala e dirige a igreja, não é a “terceira pessoa da Trindade”, o “Deus Espírito Santo”, mas o próprio Cristo, uma vez que ela afirma que após a entrada do pecado, toda comunicação entre Deus e a raça caída tem sido feita por meio de Cristo.

81. Se Deus é uma unidade de três pessoas co-eternas, como afirma a doutrina da Trindade, por que João em sua saudação, cita apenas o Deus Pai e Jesus Cristo, Seu filho? Por que João omite completamente a “terceira pessoa da trindade”?

“A graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.” (II João 1:3).

Nota: Teria João esquecido de citar a terceira pessoa da Trindade?

82. Se o Espírito Santo é uma pessoa e é Deus, por que então Ellen White afirma que o concerto para salvação da raça humana foi feito por Cristo e o Pai somente? Por que o “*Deus Espírito Santo*” não participou da elaboração deste concerto? Não teria ele interesse na salvação da raça humana?

“Cristo não estava só ao realizar Seu grande sacrifício. Era o cumprimento do concerto feito entre Ele e Seu Pai antes que se estendessem os fundamentos do mundo. Com mãos unidas associaram-se num solene pacto pelo qual Cristo Se tornaria fiador da humanidade caso fosse ela vencida pelo engano de Satanás.” (The Youth’s Instructor, 14 de junho de 1900).

“O sacrifício a que o amor infinito induziu o Pai e o Filho, a fim de que os pecadores pudessem ser salvos, demonstra ao Universo todo (e nada menos que este plano de expiação teria bastado para fazer) que a justiça e a misericórdia são o fundamento da lei e do governo de Deus.” (O Grande Conflito, pág. 503).

83. Se o Espírito Santo realmente é uma pessoa e é Deus, por que, ao comentar sobre o plano da redenção, Ellen White cita apenas Deus (o Pai) e Cristo, como autores desse plano e sabedores da apostasia de Satanás desde o princípio?

“Desde o princípio, Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás, e da queda do homem mediante o poder enganador do apóstata. Deus não ordenou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo, que concertou entregar Seu Filho unigênito ‘para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna’. João 3:16.” (O Desejado de Todas as Nações, pág. 22).

“Antes que fossem postos os fundamentos do mundo, Cristo, o Unigênito de Deus, comprometeu-Se a tornar-Se o Redentor da raça humana, caso Adão pecasse.” (Mensagens Escolhidas, pág. 226).

Nota: É importante notar que Ellen White cita apenas duas pessoas, Deus (o Pai) e Cristo. Onde estava a "terceira pessoa da trindade", o "Deus Espírito Santo", que não se fez presente na elaboração do plano da redenção?

84. Se a Trindade é uma doutrina bíblica, como afirmam os Doutores em Teologia da IASD, por que os pioneiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia não aceitavam essa doutrina?

JOSEPH BATES

"Com respeito à Trindade eu concluí ser impossível acreditar que o Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, como também o Todo Poderoso Deus, o Pai, um e o mesmo Ser." (Joseph Bates, Review and Herald 1827).

JAMES (TIAGO) WHITE

"A forma espiritualista pela qual negam a Deus como o único Senhor, e Jesus Cristo está numa primeira posição, constitui um antigo credo trinitariano, fora das escrituras; que Jesus é Deus eterno. No entanto não existe passagem das escrituras que dê suporte isso. Temos testemunhos bíblicos em abundância que ele é Filho do Eterno Pai." (James White, The Day-Star, 24 de janeiro de 1846).

"A grande falta da Reforma foi que os reformadores pararam de reformar. Se tivessem levado avante, não teriam deixado nenhum vestígio do papado atrás, tal como a natural imortalidade, batismo por aspersão, a trindade, a guarda do domingo, e a igreja agora estaria livre de erros escriturísticos." (James White, Advent Review, 7 de fevereiro de 1856).

"Eu estava certo, quando disse que a doutrina da Trindade degrada a expiação, trazendo o sacrifício, o sangue pelo qual fomos comprados, para baixo num padrão de comprometimento." (James White, Advent Review, 10 de novembro de 1863).

"Que uma pessoa seja três pessoas, e que três pessoas sejam uma só pessoa, é uma doutrina que nós podemos proclamar ser uma doutrina contrária à razão e ao senso comum." James White, Advent Review, 6 de julho de 1859.

J.N. ANDREWS

“A doutrina da Trindade foi estabelecida na igreja pelo concílio de Nicéia 325 AD. Essa doutrina destrói a personalidade de Deus e seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. A forma infame como foi imposta à igreja, aparece nas páginas da história eclesiástica, que causa aos que acreditam na doutrina corar de vergonha.” (J. N. Andrews, Advent Review, 06 de março de 1855).

J.N. LOUGBOROUGH

“Esta doutrina da Trindade foi trazida para a igreja no mesmo tempo em que a adoração de imagens, e a guarda do domingo e não é mais do que a doutrina dos persas remodelada.” (J.N. Loughborough, Advent Review, 05 de novembro de 1861).

R.F. COTTRELL

“Sustentar a doutrina da Trindade, não é mais que uma evidência da intoxicação pelo vinho que todas as nações beberam. O fato dessa ser uma das principais doutrinas, senão a principal, pela qual o bispo de Roma foi exaltado ao papado, não recomenda muito em seu favor.” (R. F. Cottrell, Advent Review, 06 de julho de 1869).

WILLIE (GUILHERME) WHITE (filho de Ellen White)

“As declarações e os argumentos de alguns dos nossos ministros em seu esforço para provar que o Espírito Santo era um indivíduo como é Deus, o Pai e Cristo, o eterno Filho, têm me deixado perplexo e algumas vezes eles me tem entristecido” (James White, Carta ao Pastor H. W. Carr, 30 de Abril de 1935).

85. Segundo os trinitarianos, negar a Trindade é uma tomada de posição considerada herética. Se isso é verdade, poderia Deus, ter dado revelações a um povo, ou grupo, que tinha convicções “heréticas”?

86. Se Ellen White era trinitariana, como afirmam os Doutores em Teologia da IASD, por que nunca disse uma palavra sequer reprovando seu marido James White, e os outros pioneiros, que combatiam ferozmente a doutrina da Trindade? Por que, também, nunca disse nada contra as publicações nos Year Books, na Review and Herald e outras revistas oficiais da igreja que traziam doutrinas antitrinitarianas?

87. Ellen White teve milhares de revelações e visões. Por que não teve nenhuma visão, para revelar que os pioneiros estavam errados em combater a doutrina da Trindade, e que os Year-books estavam ensinando heresia?

88. Os Doutores em Teologia da IASD afirmam que as revelações dadas por Deus a respeito das doutrinas são progressivas, sendo assim, poderiam ser mudadas. Se isso é verdade, por que Ellen White escreveu que nenhum alfinete deveria ser mudado, daquilo que Deus tinha revelado aos pioneiros nos últimos 50 anos?

“...Nenhum alfinete deve ser removido no que o Senhor estabeleceu... Nós encontraríamos segurança em menos do que o Senhor nos tem dado nesses últimos cinqüenta anos?” (Review and Herald, 5 de maio de 1905).

“Aqueles que procuram remover os velhos marcos, não estão retendo firmemente; eles não estão se lembrando de como receberam e ouviram. Os que tentam introduzir teorias que removeriam os pilares de nossa fé quanto ao santuário ou quanto à personalidade de Deus ou de Cristo, estão agindo como cegos. Estão procurando introduzir incertezas e deixar o povo de Deus à mercê das ondas, sem uma âncora.” (Manuscript Release 760, págs. 9 e 10 - Meditações Matinais 1999, pág. 235).

89. Se Ellen White era trinitariana, como afirmam os defensores da doutrina da Trindade, por que então escreveu que deveríamos reimprimir os artigos dos pioneiros, sendo que eles não criam na doutrina da Trindade?

“Quando o homem vier mover um alfinete do nosso fundamento o qual Deus estabeleceu pelo seu Santo Espírito, deixe os homens de idade que foram os pioneiros no nosso trabalho falar abertamente, e os que estiverem mortos falem também, reimprimindo os seus artigos das nossas revistas. Juntemos os raios da divina luz que Deus tem dado, e como Ele guiou seu povo, passo a passo no caminho da verdade. Esta verdade permanecerá pelo teste do tempo e da experiência.” (24 de Maio de 1905 - Manuscript Release Vol. 1 pág. 55).

90. O fato de Ellen White nunca ter corrigido os Pioneiros, quanto às declarações anti-trindade, não indica que ela também era anti-trinitariana?

91. A Igreja Adventista, por mais de 80 anos, não possuía a doutrina da Trindade em suas crenças fundamentais. Por que demorou tanto tempo para incluir essa doutrina em suas crenças fundamentais (1931), tornando-a oficial somente em 1980, ou seja, 136 anos depois do início de seu movimento, embora, como declaram os Doutores em Teologia da IASD, Ellen White sempre acreditou nessa doutrina?

Nota: É importante salientarmos que em 1931, a doutrina da Trindade foi inserida nos Year Books de forma oficiosa, por decisão de apenas 4 administradores da Conferência Geral (*M. E. Kern, Secretário Associado da CG; F. M. Wilcox, Editor da Review; E. R. Palmer, Administrador da Review and Herald e C.H. Watson, Presidente da Conferência Geral - A Trindade, pág. 227*), vindo a tornar-se doutrina oficial da IASD somente no ano de 1980, ou seja, 65 anos após a morte de Ellen White.

92. Se a doutrina da Trindade é uma doutrina genuinamente bíblica, como afirmam os Doutores em Teologia da IASD, por que Deus escolheria revelar essa doutrina primeiramente à “Babilônia a Grande, a Mãe das Meretrizes e das Abominações da Terra” (Apocalipse 17:5), para depois então revelar à Igreja Adventista do Sétimo Dia?

93. Segundo o Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia, esta foi estabelecida para cumprir o plano divino. Por que então, apesar de ter uma profetiza em seu meio, levou mais de 100 anos para descobrir que uma das suas principais doutrinas estava errada?

Nota: Não seria porque as verdades já estavam firmemente estabelecidas, e que a doutrina da Trindade era considerada doutrina estranha ao ensinamento bíblico?

Vejamos o que Ellen White escreveu em 1903:

“Os principais pontos de nossa fé como temos abraçado hoje estão firmemente estabelecidos. Ponto após ponto foram claramente definidos, e todos os irmãos estão juntos em harmonia. O grupo inteiro dos crentes está unido na verdade. Existiram aqueles que vieram com estranhas doutrinas, mas nos nunca tememos nos encontrar com eles. As nossas experiências foram maravilhosamente estabelecidas pelo Espírito

Santo.” (MS 135, 1903. Ellen G. White, *Os Anos Anteriores - The Early Years, Volume 1 - 1827-1862, Página 145*).

94. Se a Igreja Adventista segue os ensinamentos dados por Deus aos pioneiros, por que o Professor de História na Andrews University, George R. Knight, afirma que os pioneiros não se uniriam a Igreja de hoje, se eles tivessem que subscrever as crenças fundamentais da denominação?

“Muitos dentre os fundadores do adventismo não se uniriam à Igreja hoje, se eles tivessem que subscrever as crenças fundamentais da denominação. Mais especialmente, muitos deles não concordariam com a crença nº. 2, a qual trata da Doutrina da Trindade”. (Revista Ministério, janeiro/fevereiro de 1994).

95. Se a doutrina da Trindade é uma doutrina genuinamente bíblica, por que a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Israel não possui essa doutrina em seus princípios fundamentais? Por que até o logotipo é diferente, sem cruz?

Nota: Se o estimado leitor tem alguma dificuldade em acreditar no que expomos acima, pode conferir pessoalmente no seguinte endereço:

<http://www.sdaisrael.org>

(Página em inglês)

96. Se Ellen White era trinitariana, como afirmam os defensores da doutrina da Trindade, por que nunca falou ou escreveu nada contra os Year Books, que até o ano de sua morte (1915), apresentavam uma doutrina anti-trinitariana?

97. Se as citações anti-trinitarianas de Uriah Smith, que foi o Diretor das Publicações Adventistas por quase 50 anos, e de outros pioneiros, fossem perigosas heresias que precisavam ser suprimidas, por que Ellen White conviveu com estes ensinamentos e nunca recebeu uma clara orientação de Deus para corrigi-las?

98. Se Ellen White cria na doutrina da Trindade, como afirmam os defensores dessa doutrina, por que nunca corrigiu Uriah Smith, por declarações como a que apresentamos abaixo?

"As Escrituras em parte alguma falam de Cristo como um ser criado, Mas claramente afirmam que Ele foi gerado pelo Pai. (Ver comentários a Apoc. 3:14, onde demonstramos que Cristo não é um ser criado). Mas conquanto, como Filho gerado, não possua com o Pai uma co-eternidade de existência pretérita, o começo da sua existência é anterior a toda a obra da criação, em relação à qual Ele foi criador juntamente com Deus. João 1:3; Heb.1:3. ...O próprio Cristo declara que 'como o Pai tem vida em Si mesmo, assim deu ao Filho ter a vida em Si mesmo.' João 5:26." (Uriah Smith, 1913).

99. Se Ellen White era verdadeiramente trinitariana, como afirmam os Doutores em Teologia da IASD, por que, ao invés de recriminar Urias Smith por escrever artigos anti-trinitarianos, recomendou que seus artigos fossem lidos?

"Como me alegro quando leio os seus artigos na Review - tão excelentes, tão repletos de verdade espiritual! Dou graças a Deus por eles. Sinto forte simpatia pelo Pastor Smith, e creio que seu nome deve sempre aparecer na Review, como redator principal. Assim Deus deseja. Quando, alguns anos atrás, seu nome foi colocado em segundo lugar, senti-me ferida. Quando de novo foi colocado em primeiro lugar, chorei, e disse: "Graças a Deus!" Oxalá fique sempre ali, como Deus deseja que continue, enquanto a mão direita do Pastor Smith puder empunhar uma pena. E quando faltar o poder de sua mão, que seus filhos escrevam, ditando-lhes ele." (Mensagens Escolhidas, Vol. 2, pág. 225).

100. Ellen White escreveu que nem um só alfinete deveria ser mudado, daquilo que o Senhor tinha revelado aos pioneiros nos últimos cinquenta anos.

"...Nenhum alfinete deve ser removido no que o Senhor estabeleceu... Nós encontraríamos segurança em menos do que o Senhor nos tem dado nesses últimos cinquenta anos?" (Review and Herald, 5 de maio de 1905).

Escreveu também, que esta verdade permaneceria pelo teste do tempo e da experiência.

"Quando o homem vier mover um alfinete do nosso fundamento o qual Deus

estabeleceu pelo seu Santo Espírito, deixe os homens de idade que foram os pioneiros no nosso trabalho falar abertamente, e os que estiverem mortos falem também, reimprimindo os seus artigos das nossas revistas. Juntemos os raios da divina luz que Deus tem dado, e como Ele guiou seu povo, passo a passo no caminho da verdade. Esta verdade permanecerá pelo teste do tempo e da experiência." (Manuscript Release Vol. 1 pág. 55, 24 de Maio de 1905).

Quando Ellen White escreveu isto, a doutrina da Trindade não fazia parte dos Princípios Fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Diante deste fato, apresentamos a seguinte questão para reflexão:

Teria Ellen White sido uma falsa profetiza, ao afirmar que nada deveria ser mudado naquilo que Deus tinha revelado à Igreja Adventista do Sétimo Dia nos últimos 50 anos? Ou a Igreja desviou-se de seu rumo, ao mudar aquilo que Ellen White disse que não deveria ser mudado?

"Deus sempre terá novas revelações a fazer a seu povo, no entanto, Ele jamais revelará algo que seja contrario daquilo que Ele já tenha revelado no passado. A doutrina da Trindade é uma revelação contrária às revelações do passado. Sendo assim, não podemos aceitar essa doutrina como uma nova revelação de Deus para seu povo."

Prezado irmão,

Caso tenha encontrado na Bíblia ou nos escritos de Ellen White, respostas para as perguntas aqui apresentadas, favor encaminha-las para o endereço apresentado no final deste livreto, pois temos o máximo interesse nas mesmas.

Solicitamos que para cada pergunta seja apresentada uma resposta específica. Não nos interessam respostas "no atacado", nem respostas que sejam de cunho pessoal, ou seja, que não apresentem textos bíblicos ou textos de Ellen White em seu apoio.

No caso de as respostas para as perguntas aqui apresentadas não serem encontradas, teremos que considerar a doutrina da Trindade como uma doutrina não bíblica, restando apenas duas alternativas:

Aceitar a verdade e rejeitar a doutrina da Trindade

ou

Aceitar a doutrina da Trindade e rejeitar a verdade.

Caso opte pela segunda alternativa, o que você responderá quando a grande norma, pela qual todo ser humano será julgado, for aberta, e o Senhor fizer a pergunta: *"Onde encontraste essa doutrina na Minha Palavra?"* Lembre-se que a alegação de falta de conhecimento, não mais poderá ser usada como desculpa naquele dia.

Veja o que Ellen White escreveu a este respeito:

"Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam." Atos 17:28-30. Nos séculos de trevas que precederam o advento de Cristo, o divino Soberano passou por alto a idolatria dos gentios; mas agora, por intermédio de Seu Filho, enviara Ele aos homens a luz da verdade; e esperava de todos o arrependimento para a salvação, não somente do pobre e humilde, mas também do altivo filósofo e dos príncipes da Terra. (Atos dos apóstolos, pág. 239).

"Ninguém precisa perder-se por falta de conhecimento, a menos que seja voluntariamente cego." (Mensagens Escolhidas, Vol. II, pág. 18).

Diante do que Ellen White escreveu, o que devemos nós fazer?

O profeta Isaías apresenta a resposta:

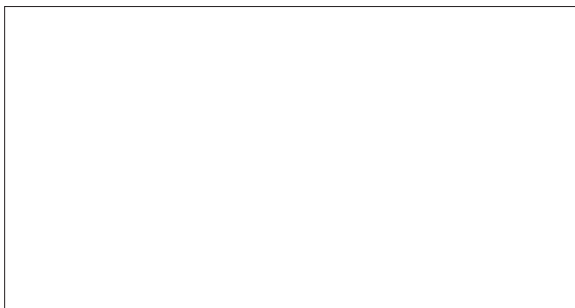
"Clama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a voz como trombeta e anuncia a Meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados." (Isaías 58:1).

Obedecerá você à ordem divina, ou ficará calado?

Que Deus o abençoe e o capacite para tomar a decisão correta, ou seja, ao lado de Cristo e da verdade.

Se desejar obter maiores informações sobre as mudanças ocorridas na doutrina da Igreja Adventista do Sétimo Dia, favor acessar os sites indicados abaixo ou entrar em contato conosco.

Nosso endereço:



Fonte: Adilson de Souza / Edição 02 – Maio 2007
Telefone: 0XX11.2621.6959 / Email: silas_jakel@hotmail.com

